

A107612

FOTOS: KADIDJA FERNANDES/AT



PARQUE DA FONTE GRANDE tem características de encostas de Mata Atlântica e fica aberto de terça a domingo

A TRIBUNA COM VOCÊ NA **FONTE GRANDE**

Visitas a parque com mais de 100 espécies de aves

No Parque da Fonte Grande, visitantes têm uma visão privilegiada de Vitória, além de poder ver animais e fazer trilhas ecológicas

Luciana Almeida

Para quem quer fugir da agitação da cidade, o Parque da Fonte Grande, em Vitória, é um verdadeiro convite para estar em contato com a natureza.

No local, é possível encontrar mais de 100 espécies diferentes de aves, como falcões e pica-paus.

Também é possível encontrar animais raros, como quati, tatu, paca e porco-espinho.

No entanto, para conseguir avis-

tá-los é importante fazer silêncio. Essa é a orientação do coordenador das Unidades de Conservação de Vitória, Cláudio Griffó.

“Não fazer barulho na mata aumenta as chances de encontrar esses animais, que são nativos da região. Os saguis são mais fáceis, pois eles não se assustam com facilidade e se aproximam mais das pessoas”, disse Cláudio.

Ele afirmou que as aves são mais difíceis de serem vistas, pois podem migrar para outras regiões.

“Mesmo assim, com cuidado, silêncio e atenção, é possível vê-las. Os melhores horários para isso são no início da manhã e no final da tarde.”

O parque é a última área de grande porte da capital com característica de encostas de Mata Atlântica.

A região ocupa uma área de 216

campos de futebol, e o pico mais alto chega a 308 metros de altura, proporcionando uma ampla visão da cidade.

“Quem visitar o local vai se deliciar nos mirantes e com a prática do ecoturismo nas trilhas”, ressaltou o coordenador.

REFLORESTAMENTO

Para evitar que espécies de árvores que estão ameaçadas desapareçam da flora capixaba, em novembro será feito um replantio de espécies nativas.

Na primeira fase, será feito um enriquecimento florestal com 350 mudas de peroba, jequitibá e jacarandá, árvores que podem viver por mais de mil anos, segundo o coordenador.

A segunda etapa pretende ocupar um corredor ecológico que existe na região, com aproximada-

mente 800 mudas.

“O corredor é uma região de vale onde a vegetação tem mais dificuldade de se desenvolver. A ideia é fazer uma conexão da flora.”

O Parque da Fonte Grande funciona de terça a domingo, das 8h às 17h. O acesso é pela rodovia Serafim Derenzi, através da Estrada Tião Sá, no bairro Grande Vitória.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Moradores da Fonte Grande, em Vitória, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o bairro. Basta depositar as sugestões, na urna do projeto **A Tribuna com Você**, na Padaria Falcão, que fica na rua Sete de Setembro, 493.

AS RECORDAÇÕES



JANETE: lembranças do samba

Olhando a batucada

Moradora do bairro há 59 anos, a aposentada Janete Loiola de Souza lembra dos primeiros batuques da escola de samba na região.

Ela contou que a escola foi a primeira do Estado e que seu tio foi um dos fundadores. Porém, as moças e mulheres que participavam eram discriminadas.

“Chamavam as mulheres que saíam na escola de graxeiras, que queria dizer mulheres da vida. Não participava, mas era bom ver”, contou Janete.



DULCINÉIA levava água em balde

Água direto da fonte

Moradora do bairro desde a infância, a aposentada Dulcinéia Bandeira Guimarães, 68 anos, lembra das dificuldades que existiam na região, principalmente a falta de água encanada.

“A gente tinha de buscar água na fonte e levava dentro de um balde, na cabeça, para casa”, contou.

Apesar da falta de infraestrutura na época, ela disse que sente falta das fontes e que o bairro já estava ocupado por casas. “A infância aqui foi muito boa. Hoje, o que tenho de melhor são as amigas.”

Dulcinéia destacou que se casou e criou seus seis filhos no bairro.